

Direitos humanos, diversidade sexual e LGBTfobia: mediações da violência estrutural na sociedade contemporânea

Autor(res)

Rodrigo Da Paixão Pacheco

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE GOIÂNIA

Introdução

A violência contra pessoas LGBTQIAPN+ constitui uma das expressões contemporâneas mais evidentes das desigualdades estruturais presentes na sociedade capitalista. Embora avanços jurídicos e institucionais tenham ocorrido nas últimas décadas no campo dos direitos humanos e da proteção à diversidade sexual e de gênero, persistem práticas sociais, culturais e institucionais que reproduzem discriminação, exclusão e violência contra sujeitos que não se enquadram nos padrões heteronormativos dominantes. A LGBTfobia manifesta-se em diferentes dimensões da vida social, podendo ocorrer em ambientes familiares, escolares, religiosos, institucionais e no mercado de trabalho. Nesse sentido, a violência dirigida às pessoas LGBTQIAPN+ revela-se como um fenômeno social complexo que se articula às relações de poder e às formas de dominação presentes no modo de produção capitalista.

Objetivo

Dessa forma, este estudo tem como objetivo analisar a LGBTfobia como expressão da violência estrutural na sociabilidade contemporânea, problematizando suas implicações no campo dos direitos humanos.

Material e Métodos

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, desenvolvido por meio de investigação bibliográfica e documental. O referencial teórico-metodológico adotado fundamenta-se no materialismo histórico-dialético, perspectiva que possibilita analisar os fenômenos sociais a partir de sua historicidade, totalidade e contradições.
A pesquisa bibliográfica foi realizada com base em obras clássicas e contemporâneas que discutem as categorias de violência, sociabilidade, direitos humanos, gênero e diversidade sexual. Entre os autores mobilizados destacam-se György Lukács (2013) e Heleieth Saffioti (1987), cujas contribuições permitem compreender a relação entre trabalho, sociabilidade e sistemas de dominação-exploração presentes na sociedade capitalista.

Resultados e Discussão

A heteronormatividade, associada às estruturas patriarcais e às relações de poder, contribui para a construção de um sistema simbólico e material que legitima práticas discriminatórias. Nesse sentido, a LGBTfobia se articula a

outros sistemas de dominação, como o racismo e o patriarcado, configurando aquilo que Saffioti (1987) denomina de sistema de dominação-exploração patriarcado-racismo-capitalismo. Esse sistema produz e reproduz desigualdades estruturais que afetam de forma diferenciada os sujeitos sociais, especialmente aqueles que ocupam posições historicamente marginalizadas. A partir da perspectiva ontológica de Lukács (2013), é possível compreender que os fenômenos sociais são resultado de processos históricos e das relações estabelecidas entre os indivíduos na produção e reprodução da vida social.

Conclusão

Nesse cenário, os direitos humanos representam importantes instrumentos de luta e resistência, ao afirmar princípios de igualdade, dignidade e liberdade. O enfrentamento da LGBTfobia requer não apenas a ampliação de marcos legais e políticas públicas, mas também a construção de processos sociais e políticos capazes de questionar e transformar as bases estruturais que sustentam as diversas formas de violência e opressão.

Referências

LUKÁCS, Gyorgy. Para uma ontologia do ser social - v. 2. Tradução de Nélio Schneider, Ivo Tonet e Ronaldo Vielmi Fortes. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2013.

_____.Prolegômenos para uma Ontologia do Ser Social. Tradução Lya Luft e Rodnei Nascimento. São Paulo: Boitempo, 2010.

MARX, Karl.; ENGELS, Friedrich. Manifesto do Partido Comunista. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

SAFFIOTI, Heleieth. O poder do macho. Sao Paulo: Moderna, 1987.

_____. Gênero, patriarcado, violência. São Paulo: Expressão Popular: Fundação Perseu Abramo, 2015.